

Situado no centro de Lisboa, o **Museu Medeiros e Almeida** alberga uma importante coleção de artes decorativas reunida pelo empresário, colecionador e benemérito português António de Medeiros e Almeida (1895-1986).

O acervo, de valor artístico e histórico, reflete o gosto eclético do colecionador, evidente ao longo de 27 salas de exposição. De grande abrangência geográfica e temporal, a coleção caracteriza-se ainda pela diversidade tipológica: mobiliário, pintura, escultura, têxteis, ourivesaria, joalheria, cerâmica, arte sacra, ...

Especial destaque merece o relevante núcleo de relojoaria, com cerca de 650 exemplares, e a coleção de cerâmica da China, que abarca cerca de dois mil anos de história da China e inclui o importante núcleo das chamadas Primeiras Encomendas, porcelanas que testemunham a primeira fase das relações luso-chinesas.



Com o intuito de aproximar a coleção do Museu do público, cada mês uma das nossas peças é apresentada, duas vezes, numa visita de meia hora durante a qual se dão a conhecer as suas histórias, proveniência e outras curiosidades, analisando a peça em pormenor.

2^{as} e 4^{as} quintas-feiras do mês - 13:30h

- Duração: 30 minutos
- Sem necessidade de reserva
- Limitada ao máximo de 25 participantes
- Admissão por ordem de chegada

PARTICIPAÇÃO GRATUITA

 **Museu Medeiros e Almeida**
Artes Decorativas

Horário:

2^a feira a sábado: 10.00h – 17.00h

Encerra ao Domingo e 1 de Janeiro, Sexta-feira Santa, 1 de Maio, 24 e 25 de Dezembro.

Transportes:

Metro: Estação Marquês de Pombal (linhas azul e amarela)

Autocarros: N.º 720 / 727 / 738 / 706 / 709 / 774

Rua Rosa Araújo, n.º 41

1250-194 LISBOA

T. +351 213 547 892

info@casa-museumedeirosealmeida.pt

www.casa-museumedeirosealmeida.pt

A PAUSA DO MÊS

**Abril – Junho
2022**

Visitas guiadas - Participação gratuita



ABRIL dias 14 – 28

**Credência François Linke:
a confirmação**

François Linke foi um dos principais ebanistas da Belle Époque, cujo sucesso muito se deveu às decorações faustosas que criou para os seus móveis. Às suas duas peças já expostas, junta-se agora uma credência, antes em reserva, acentuando a importância deste núcleo de mobiliário, único em museus portugueses.



MAIO dias 12 – 26

Um (auto)retrato de Rembrandt?

Quando em 1956 António de Medeiros e Almeida adquire esta pintura num disputado leilão em Paris, a sua autoria parecia fora de questão. Hoje, mais de meio século passado, que é o que sabemos deste (auto)retrato do grande mestre holandês?



JUNHO dias 9 – 23

Mosquetes de roda

O Museu possui nas suas reservas um eclético conjunto de armas brancas e de fogo. Entre estas, destacamos dois mosquetes de aparato, testemunhos do engenhoso mecanismo idealizado por Leonardo da Vinci, que constituiu o principal meio mecânico de disparo ao longo dos séculos XVI e XVII: o sistema de roda.

